

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009

SUMÁRIO	
A – CONTEÚDO GERAL	03
ITEM 1 - Identificação da UJ no Relatório de Gestão Individual	04
ITEM 2 – Informações Sobre a Gestão Orçamentária da Unidade	05
a) Responsabilidades institucionais da unidade:	05
I. Competência;	05
II. Objetivos estratégico.s	05
b) Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais:	05
I. Análise do mapa/plano estratégico da unidade ou do órgão em que a unidade esteja inserida;	05
II. Plano de ação referente ao exercício de 2009.	07
c) Programas sob a responsabilidade da unidade:	20
I. Relação dos programas e suas principais ações;	20
II. Indicação das áreas da unidade responsáveis pela condução dos programas e das ações;	21
III. Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras.	23
d) Desempenho operacional:	26
I. Evolução das receitas e despesas;	26
II. Indicadores de desempenho;	27
III. Análise do desempenho.	35
ITEM 3. Informações Sobre Recursos Humanos da Unidade	37
a) Composição dos recursos humanos;	37
b) Informações sobre os contratos de terceirização de mão-de-obra;	38
c) Indicadores gerenciais sobre recursos humanos instituídos pela unidade;	38
d) Análise crítica sobre a situação dos recursos humanos.	39
ITEM 4 – Informações Sobre o Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	39
ITEM 5 - Informações sobre a Inscrição de Restos a Pagar	39
ITEM 6 – Informações Sobre Transferências Mediante Convênios, Acordo, Ajustes, Termo de Parceria ou Outros Instrumentos Congêneres	40
ITEM 7 – Informações Sobre as Entidades Fechadas de Previdência Complementar Patrocinadas	40
ITEM 8 – Demonstrativo do Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financiados com Recursos Externos	40
ITEM 9 – Informações sobre Renúncia Tributária	40
ITEM 10 – Resultados da Avaliação do Impacto Sócio-Econômico das Operações de Fundos	41
ITEM 11 – Informações sobre Providências Adotadas para dar Cumprimento às Determinações e Recomendações do TCU	41
ITEM 12 – Informações quanto ao Efetivo Encaminhamento ao Órgão de Controle Interno dos Dados e Informações Relativos aos Atos de Admissão e Desligamento, bem como aos de Concessão de Aposentadoria, Reforma e Pensão	41
ITEM 13 – Declaração da Área Responsável Atestando as Informações Referentes à Contratos, Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria Firmados, Disponíveis e Atualizados	42
ITEM 14 – Outras Informações	42
B – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO	43
ITEM 1 – Declaração do Contador Responsável pela Unidade Jurisdicionada Atestando que os Demonstrativos Contábeis e o Demonstrativo Levantado por Unidade Gestora Responsável Refletem a Adequada Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial	44

A – CONTEÚDO GERAL

ITEM 1 - Identificação das UJ no Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Ciência e Tecnologia			Código SIORG: 001988
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Centro de Tecnologia Mineral			
Denominação Abreviada: CETEM			
Código SIORG: 024752	Código LOA: -	Código SIAFI: 240127	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Órgão Público			
Principal Atividade: Administração Pública em Geral			Código CNAE: 84.11-6-00
Telefones/Fax de contato:	(21) 3865.7296	(21) 3865.7222	FAX(21) 2260.2837
Endereço Eletrônico: cetem.info@cetem.gov.br			
Página na Internet: www.cetem.gov.br			
Endereço Postal: Avenida Pedro Calmon, n.º 900, Ilha da Cidade Universitária, CEP.: 21941-908 – Rio de Janeiro, RJ			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei n.º 7.677 de 21/10/1988, que dispõe sobre a criação pelo Poder Executivo, de entidade destinada a promover o desenvolvimento da tecnologia mineral e dá outras providências, publicada no DOU de 24/10/1988.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Portaria MCT n.º 867 de 16/11/2006, aprovando o Regimento Interno, publicada no DOU de 21/11/2006 – Seção 1, página 18.			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Plano Diretor da Unidade – PDU 2006-2010 e Termo de Compromisso de Gestão - 2009			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ			
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ			
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ			

ITEM 2 – Informações Sobre a Gestão Orçamentária da Unidade

a) Responsabilidades institucionais da unidade:

I. Competência;

Conforme estabelecido no Plano Diretor da Unidade (PDU 2006-2010) a missão do Centro de Tecnologia Mineral é desenvolver tecnologia para o uso sustentável dos recursos minerais brasileiros.

II. Objetivos estratégicos.

Para que o CETEM cumpra sua Missão de desenvolver tecnologia para o uso sustentável dos recursos minerais brasileiros e esteja em total consonância com as macrodiretrizes definidas pelo Governo Federal, foram priorizados objetivos e metas compatíveis com os Grandes Eixos do Planejamento Estratégico do MCT. Tais condições asseguram à instituição a sua sustentabilidade institucional enquanto organização pública que busca a valorização social dos bens e produtos que produz. Portanto, os Objetivos Estratégicos constantes neste capítulo alinham-se com aqueles do Planejamento Estratégico - PE do MCT, chamados de Eixos que, por sua vez, se desdobram em Subeixos. Em cada Subeixo são identificados os Objetivos Específicos do CETEM. Assim, assegura ao gestor público e à sociedade constatar de que forma a instituição associa-se e oferece sua contribuição aos Eixos do Planejamento Estratégico do MCT 2004-2009.

b) Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais:

I. Análise do mapa/plano estratégico da unidade ou do órgão em que a unidade esteja inserida;

Em consonância com a missão do Centro, durante a elaboração do Plano Diretor da Unidade 2006-2010, foram identificados quatro Objetivos Estratégicos e seus respectivos Objetivos Específicos, a saber:

Objetivo Estratégico I: Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior

Objetivo Específico 1: Acompanhar os avanços dos processos convencionais de beneficiamento, extração e reciclagem de bens minerais/materiais

Objetivo Específico 2: Identificar oportunidades de atuação em tecnologias emergentes (ex.: nanotecnologia, biotecnologia, modificação de propriedades minerais)

Objetivo Específico 3: Produzir materiais de referência certificados de amostras minerais

Objetivo Estratégico II: Objetivos Estratégicos Nacionais

Objetivo Específico 1: Desenvolver projetos de pesquisa tecnológica com foco para os recursos minerais da Amazônia.

Objetivo Estratégico III: Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social

Objetivo Específico 1: Promover a implantação de centros vocacionais voltados para atividades mineiras locais.

Objetivo específico 2: Desenvolver projetos de pesquisa tecnológica voltados para os recursos minerais do Nordeste e do Semi-Árido.

Objetivo Específico 3: Desenvolver tecnologias apropriadas para promover o nível de competitividade e reduzir o impacto ambiental do setor produtivo de rochas ornamentais do País.

Objetivo Específico 4: Aumentar a participação do CETEM em projetos de desenvolvimento de tecnologias ligadas à micro, pequena e média empresa e aos APLs.

Objetivo Estratégico IV: Consolidação, Expansão e Integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

Objetivo Específico 1: Desenvolver estudos prospectivos do setor mineral

II. Plano de ação referente ao exercício de 2009

Legenda das Metas



Objetivo Estratégico	OE	Objetivo Específico	Meta	Descrição das Metas	Unidade	Peso A	Total no ano	
							Pactuado D	Realizado E
Objetivo Estratégico I : Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior								
	1	Acompanhar os avanços dos processos convencionais de beneficiamento, extração e reciclagem de bens minerais/materiais	1	Elaborar, até dezembro de 2007, estudo sobre minerais alternativos para a agricultura.	%	3		
Programa: 4.2			2	Desenvolver, até dezembro de 2008, três tecnologias para a recuperação de áreas mineradas e controle ambiental.	%	3		
Programa: 4.2			3	Desenvolver, até dezembro de 2008 (2010), duas tecnologias de lixiviação de minérios.	%	2	20	50
Programa: 4.2			4	Desenvolver, até dezembro de 2008, três tecnologias para recuperação de metais por processo de extração por solventes.	%	2		
Programa: 4.2			5	Desenvolver, até dezembro de 2008 (2010), duas tecnologias para tratamento de resíduos contendo mercúrio.	%	2		
			6 M	Desenvolver, até dezembro de 2008 (2011), tecnologia para extração de alumínio a partir de bauxitas.	%	3	20	30
			7	Desenvolver, até dezembro de 2008, processo para tratamento de lamas anódicas de processos de eletro-refino de metais.	%	2		

			8	Desenvolver, até dezembro de 2007, dois processos de tratamento pirometalúrgico de resíduos.	%	2		
Programa: 4.2			9 M	Desenvolver, até dezembro de 2007 (2010), cinco sistemas informatizados para caracterização, modelagem, simulação, otimização e automatização de processos de britagem, moagem, concentração gravítica, flotação, separação sólido-líquido.	%	3	10	20
Programas: 3.2; 3.4; 4.2			10 E	Elaborar, até dezembro de 2007 (2010), estudo de caracterização tecnológica e processamento de minérios lateríticos de níquel.	%	2		
Programas: 3.2; 3.4; 4.2			11	Desenvolver, até outubro de 2006 (2008), tecnologia avançada para caracterização e processamento de minérios de ferro.	%	3		
Programa: 5.1			12 M	Desenvolver até 2012, estudo demonstrativo de agrominerais	%	3	40	40
	2	Identificar oportunidades de atuação em tecnologias emergentes (ex.: nanotecnologia, biotecnologia, modificação de propriedades minerais).	13	Desenvolver, até Junho de 2006 (2007), tecnologia para utilização de argila para retenção de hidrocarbonetos em águas de extração de petróleo.	%	2		
			14	Desenvolver, até dezembro de 2007 (2008), estratégias multidisciplinares de avaliação de processos biogeoquímicos em sedimentos de rochas-reservatório.	%	2		
			15	Desenvolver, até setembro de 2006, métodos analíticos para determinação de mercúrio e suas espécies em petróleo e em frações de petróleo.	%	3		
Programas: 3.2; 3.4; 4.2			16	Desenvolver, até novembro 2008, método analítico para determinação de traços de silício em diesel.	%	2		
			17	Desenvolver, até dezembro de 2007 (2009), a caracterização de pirocloro sintéticos para utilização na imobilização de metais bioacumulativos e radioativos.	%	2		
			18	Desenvolver, até dezembro de 2007, a caracterização química e tecnológica de particulado atmosférico.	%	3		

Programa: 4.2			19	Desenvolver, até dezembro de 2008, dois processos de biolixiviação de minérios (concentrados de flotação, etc.).	%	3		
Programa: 4.2			20	Desenvolver, até dezembro de 2008, cinco processos biotecnológicos para tratamento de resíduos (sólidos e/ou líquidos).	%	3		
			21	Desenvolver e aplicar, até dezembro de 2008, a técnica de eletrocínética no tratamento de, no mínimo, um resíduo.	%	2		
			22	Implementar, até dezembro de 2008 (2009), práticas de ecoeficiência em duas unidades industriais.	%	2		
			23	Desenvolver, até dezembro de 2007 (2008), processos de modificação das propriedades físicas em materiais e insumos minerais para indústria de papel	%	2		
Programas: 3.2; 3.4; 4.2			24	Desenvolver, até dezembro de 2009, métodos analíticos para determinação de mercúrio e suas espécies em petróleo e em frações de petróleo. (Meta nova)-II Fase	%	2	40	40
Programas: 5.1 e 14.6			25	Desenvolver e aplicar, até dezembro de 2010, metodologias de avaliação de impactos ambientais e de riscos toxicológicos à saúde humana e à biota por passivos ambientais da indústria minero-metalúrgica e por empreendimentos em atividade.	%	3	20	20
	3	Produzir materiais de referência certificados de amostras minerais.	26	Produzir, até dezembro de 2010, dez materiais de referência certificados de amostras minerais.	Número	3	2	2
			27	Promover, até dezembro de 2008, três programas de ensaios de proficiência para laboratórios de análises minerais.	Número	2		
Objetivo Estratégico II: Objetivos Estratégicos Nacionais	OE							
Subeixo: Amazônia Programa: 15.1	1	Desenvolver projetos de pesquisa tecnológica com foco para os recursos minerais da Amazônia.	28	Desenvolver, até dezembro de 2007 (2009), tecnologia para aproveitamento de bauxitas marginais da Amazônia.	%	2	30	30
Programa: 15.1			29	Elaborar, até dezembro de 2007 (2009), estudo sobre o escoamento de fluidos para polpas de minerais da região amazônica.	%	2	20	30

Programa: 15.1			30	Elaborar, até dezembro de 2007 (2010), estudo sobre avaliação de impactos ambientais na pequena mineração de ouro na região amazônica.	%	2	20	20
Objetivo Estratégico III: Ciência, Tecnologia e Inovação para a Inclusão e Desenvolvimento Social								
Subeixo: Centros Vocacionais Tecnológicos	1	Promover a implantação de centros vocacionais voltados para atividades mineiras locais.	31	Criar/apoiar, até 2010, quatro centros vocacionais localizados, respectivamente, nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste.	%	3	25	25
Subeixo: Nordeste e Semi-Árido Programa 15.2	2	Desenvolver projetos de pesquisa tecnológica voltados para os recursos minerais do Nordeste e do Semi-Árido.	32	Desenvolver, até dezembro de 2007, duas tecnologias visando o aproveitamento integral dos pegmatitos do NE.	%	3		
			33	Desenvolver, até dezembro de 2007, estudo sobre a gestão sustentável dos aquíferos no semi-árido	%	3		
Programa – 14.6 Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Recursos Minerais – Pro Mineral ✓ Apoiar APLs de base mineral			34	Desenvolver, até dezembro de 2008 (2010), tecnologia para o aproveitamento dos quartzitos da região do Seridó.	%	2	15	15
Tecnologias Apropriadas / Tecnologias Sociais	3	Desenvolver tecnologias apropriadas para promover o nível de competitividade e reduzir o impacto ambiental do setor produtivo de rochas ornamentais do País.	35	Desenvolver, até dezembro de 2010, duas tecnologias para tratamento e aproveitamento de resíduos de serrarias de rochas ornamentais.	%	2	20	20
Programa – 4.2 Capacitação de Recursos Humanos para Inovação ✓ Capacitação de RH para a PITCE			36	Realizar um curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em rochas ornamentais com 30 participantes a cada dois anos (quatro anos), a iniciar em 2009.	%	2	30	
Programa – 4.2 Capacitação de Recursos Humanos para Inovação ✓ Capacitação de RH para a PITCE			37	Colaborar com o CEFET-ES na formação de, pelo menos, uma turma do curso técnico de mineração, a iniciar em 2007.	%	2	30	

	4	Aumentar a participação do CETEM em projetos de desenvolvimento de tecnologias ligados à micro, pequena e média empresa e aos APLs.	38	Implantar, até dezembro de 2007, arranjo produtivo local (APL) para aproveitamento das opalas de Pedro II – PI.	%	3		
			39	Implantar, até dezembro de 2007, arranjo produtivo local (APL) para aproveitamento do calcário da região do Cariri – CE.	%	3		
Programa – 14.6 Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em recursos Minerais – Pro Mineral Apoiar APLs de base mineral			40	Implantar, até dezembro de 2007 (2008), arranjo produtivo local (APL) para aproveitamento de rochas para revestimento de Pádua – RJ.	%	3		
Programa:5.1			41	Elaborar, até dezembro de 2010, estudos para o desenvolvimento de métodos expeditos para determinação semiquantitativa de metais bioacumuladores (Hg, Pb, Zn, Cd, As).	%	2	40	50
			42	Desenvolver, até dezembro de 2008 produtos e equipamentos voltados para catadores de materiais recicláveis.	%	2		
Programa:5.1			43	Difundir, até dezembro de 2007 (2008), método alternativo para a determinação de mercúrio em amostras ambientais, visando o diagnóstico da poluição, o acompanhamento de processos e a prevenção da intoxicação por mercúrio.	%	3		
Programa: 14.6			44	Implantar, até dezembro de 2007 (2010), ensaios ecotoxicológicos aplicados à indústria mineiro-metalúrgica.	%	2	10	20
Programa: 14.6			45	Implantar, até dezembro de 2010, ensaios ecotoxicológicos em amostras ambientais, e da indústria Mineiro-Metalúrgica.	%	3	20	20
Programa: 12.9			46	Desenvolver, até dezembro de 2008, tecnologias e metodologias de monitoramento ambiental da qualidade das águas da bacia carbonífera sul catarinense.	%	3		
Programa: 14.6			47	Desenvolver e inserir, até dezembro de 2008, tecnologias apropriadas para a melhoria na qualidade de vida, saúde e meio ambiente na reciclagem de resíduos da construção e demolição (RDC) e na arte da pedra-sabão.	%	3		

Programa:5.1			48	Estudar alternativas e modelos de comercialização e transferência de tecnologia, com base na lei de inovação para o Kit Allegra, até dezembro de 2010.	%	2	30	50
Programa - 14.6 Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Recursos Minerais – Pro Mineral ✓ Apoiar APLs de base mineral			49	M Prestar apoio tecnológico, até dezembro de 2010, Arranjo Produtivo Local das Opalas de Pedro II – PI.- FASE II	%		40	0
	2	Desenvolver estudos prospectivos do setor mineral	50	Organizar, até dezembro de 2007, o evento “Tendências no Setor Mineral - Brasil 2015”. Painéis Tecnológicos (Cominuição, Beneficiamento, Metalurgia Extrativa, Lavra e Minerais Industriais).	%	3		
			51	Organizar, até dezembro de 2007, o evento “Tendências no Setor Mineral - Brasil 2015”. Painéis Sistêmicos (Meio Ambiente e Questões Econômico-sociais na Mineração).	%	3		
			52	Elaborar, até dezembro de 2007, estudo de Cenários para o Setor Mineral no Brasil - 2015: visão do futuro.	%	3		
			53	Elaborar, até dezembro de 2007, estudo sobre a reciclagem de materiais de origem minero-metalúrgica.	%	3		
			54	Elaborar, até dezembro de 2010, estudos sobre o bem estar econômico e social e a mineração.	%	3	20	25
			55	Desenvolver, até dezembro de 2007, sistema informatizado para consulta de séries históricas do setor mineral brasileiro.	%	2		
			56	Elaborar, até dezembro de 2007, estudo de diagnóstico dos problemas ambientais no setor de rochas ornamentais.	%	1		
			57	Elaborar estudos, até dezembro de 2008, sobre a produção sustentável de aço no Brasil	%	2		
			58	Estudo prospectivo relativo aos agrominerais e seus usos na produção de biocombustíveis líquidos com visão de longo prazo.	%	2	80	60
			59	Séries Históricas do Setor Mineral brasileiro, desenvolvimento e consolidação.	%	2	60	80

			60	Desenvolver até 2010, estudos contaminantes em ecossistemas aquáticos e terrestres: uma abordagem biogeoquímica e ecotoxicológica.	%	2	50	50
			61	Espectroscopia Raman aplicada à determinação de composição de inclusões fluidas aquosas em rochas sedimentares de sistemas petrolíferos e à caracterização de materiais utilizados no refino de petróleo	%	2	30	30
			62	Implementação do Núcleo de Espectroscopia Vibracional Aplicado à Caracterização de Materiais da Cadeia Extrativa e de Beneficiamento do Petróleo	%	2	100	100
			63	Estudo da Desativação de Conversores Catalíticos	%	2	60	50
			64	Quantificação de fases em bauxita por DRX/ Método de Rietveld (até 2011)	%	2	40	40
			65	Determinação de silício e arsênio em nafta e querosene utilizando espectrometria de absorção atômica com atomização eletrotérmica (ET AAS)	%	2	50	50
			66	Realizar estudo de distribuição e biodisponibilidade de elementos potencialmente tóxicos nos sedimentos e águas do Rio Paraibuna, Juiz de Fora, MG, Brasil (até 2011)	%	2	30	35
			67	Realizar estudo químico-mineralógico dos pequenos corpos pegmatíticos não explotados da Província de São João Del Rei, Minas Gerais (até 2011)	%	2	25	25
			68	Realizar estudo de especiação de organometálicos em frações de petróleo definidas operacionalmente utilizando GC-ICP-MS (até 2011)	%	2	25	25
			69	Realizar estudo da biodisponibilidade e origem de metais e metalóides em material particulado atmosférico na região metropolitana do Rio de Janeiro (até 2011)	%	2	25	22,5
			70	Realizar estudo de metodologia para caracterização de sinter em minério de Fe(até 2011)	%	2	25	25

Programa 4.2		71	Desenvolver, até dezembro de 2010, três tecnologias para a recuperação de áreas mineradas e controle ambiental.	%	3	50	100
Programa 4.2		72	Desenvolver, até dezembro de 2010, duas tecnologias para purificação de soluções .	%	2	50	100
Programa 4.2		73	Desenvolver, até dezembro de 2010, duas tecnologias para recuperação e agregação de valor à elementos metálicos contidos nas soluções resultantes da lixiviação de minérios.	%	2	50	50
Programa 4.2		74	Desenvolver, até dezembro de 2009, dois processos de biolixiviação de minérios (concentrados de flotação, etc.).	%	3	100	100
Programa 4.2		75	Aplicar em campo, até dez 2010, tecnologia em escala piloto para a biorremediação de solo contaminado por petróleo.	%	2	70	70
Programa 4.2		76	Desenvolver e aplicar, até dez 2010, metodologias de avaliação integrada de aspectos físicos, químicos e biológicos da qualidade de solos contaminados	%	2	60	60
Programa 4.2		77	Desenvolver, até dez 2010, dois estudos prospectivos sobre biossolubilização de minérios para uso agrícola	%	2	30	30
Programa 4.2		78	Desenvolver, até dez 2010, estudo prospectivo sobre a aplicação da fitorremediação no tratamento de solos contaminados por petróleo e/ou metais	%	2	30	30
Programa – 14.6 Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Recursos Minerais – Pro Mineral ✓ Apoiar APLs de base mineral		79	Implantação e otimização das instalações temporais do CACRI (2010)	%	3	60	60
Objetivo Estratégico II : Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior		80	Efetuar estudo prospectivo e iniciar duas atividades de capacitação e P&D em nanotecnologia.	%	2	40	40

							Total no ano			
							Peso	Pactuado	Realizado	
							Unidade	A	D	E
DIRETRIZES OPERACIONAIS E METAS: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO										
	1	Disseminar o conhecimento científico e tecnológico desenvolvido no CETEM.	1	Sustentar, até dezembro 2010, o Índice Geral de Publicações - IGPUB do TCG do CETEM com valor igual ou superior a 2.	IGPUB Pub/Téc	3	1,6	2,07		
	2	Desenvolver projetos de pesquisa de cooperação nacional e internacional.	2	Manter, até dezembro de 2010, o Índice de Projetos, Pesquisas e Ações de Cooperação Internacional - PPACI do TCG do CETEM em 17.	Número de convênio N°	2	10	12		
			3	Manter, até dezembro de 2010, o Índice de Projetos, Pesquisas e Ações de Cooperação Nacional - PPACN do TCG do CETEM em 27.	Número de convênio N°	2	20	26		
	3	Desenvolver processos e técnicas para atender as empresas do setor minero-metalúrgico.	4	Sustentar, até dezembro de 2010, o Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos - PcTD do TCG do CETEM com valor igual ou superior a 0,8.	PcTDs N°/Tec	3	0,5	0,85		
	4	Buscar a satisfação dos clientes no cumprimento de prazos e contratos.	5	Sustentar, até dezembro de 2010, o Índice de Cumprimento de Prazos e Contratos – ICPC do TCG do CETEM com valor igual ou superior a 90%.	ICPC (%)	2	95	89,50		
	5	Atender o setor produtivo.	6	Sustentar, até dezembro de 2010, o Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia – IFATT do TCG do CETEM em 20.000.	RS/Tec	3	30.000	73.798,30		
	6	Realizar estudos, diagnósticos e consultoria de interesse do setor mineral e correlatos.	7	Manter, até dezembro de 2010, o Índice de Estudos Realizados - IER do TCG do CETEM em 0,15. Foi incorporada ao índice de PcTD	IER N°/Téc	3	-			
	7	Dar apoio tecnológico às micro, pequenas e médias empresas nacionais.	8	Manter, até dezembro de 2010, o Índice de Apoio à Micro, Pequena e Média Empresa - APME do TCG do CETEM em 50% (em 35%)	APME %	3	20	46		

							Total no ano			
							Peso	Pactuado	Realizado	
							Unidade	A	D	E
	8	Aumentar o número de pedidos de privilégio de invenção, de processos, produtos e protótipos.	9	Sustentar, até dezembro de 2010, o Índice de Propriedade Intelectual – IPIIn do TCG do CETEM com valor igual ou superior a 0,07.	IPIIn N°/Téc	3				
	9	Promover a inclusão social.	10	Manter, até dezembro de 2010, o Índice de Difusão Tecnológica de Interesse Social do TCG do CETEM com o valor igual ou superior a 40.	Número	2	40	94		
			11	Aumentar em pelo menos 10% ao ano o orçamento destinado a apoiar as atividades da Semana Nacional de C&T.	%	3	10	5		
DIRETRIZES ADMINISTRATIVO-FINANCEIRAS E METAS										
RECURSOS HUMANOS										
	1	Realizar ações conjugadas com o governo e alianças com empresas e universidades, para atender às demandas de RH do CETEM.	12	Preencher, até dezembro de 2010, as 27 vagas atualmente existentes e ampliar o quadro atual de 117 servidores (90 vagas ocupadas + 27 não ocupadas) em 30% (152 servidores).	%	3				
			13	Aumentar em 10% ao ano a cota de PCI.	%	3				
			14	Aumentar em 10% ao ano, em relação ao número de pesquisadores e tecnólogos do quadro, o ingresso de pesquisadores vinculados a projetos.	%	0	10	10		
Programa: 2.1	2	Capacitar e treinar os recursos humanos do CETEM.	15	Manter, até dezembro de 2010, o Índice de Capacitação e Treinamento - ICT do TCG do CETEM em 0,5%.	%	2	0,2	1,81		
	3	Adequar o quadro de colaboradores do CETEM às suas necessidades.	16	Manter, até dezembro de 2010, o Índice de Participação Relativa de Bolsistas - PRB do TCG do CETEM em 40%.	%	0	50	40		
			17	Manter, até dezembro de 2010, o Índice de Participação Relativa de Pessoal Terceirizado - PRPT do TCG do CETEM em 50%.	%	0	60	50		

							Total no ano			
							Peso	Pactuado	Realizado	
							Unidade	A	D	E
RECURSOS FINANCEIROS	1	Diversificar as fontes de captação de recursos financeiros para execução de projetos estratégicos do CETEM.	18	Sustentar, até dezembro de 2010, o Índice Relação entre Receita Própria e OCC – RRP do TCG do CETEM com o valor igual ou superior a 50%.	%	2	60	53		
	2	Aprimorar o planejamento orçamentário do CETEM.	19	Implementar um planejamento, elaborado antes do início de cada novo exercício financeiro, para aplicação dos recursos do tesouro em pesquisa.	Nº	2	1	1		
			20	Aumentar, em 2006, o orçamento de custeio a uma taxa de 35% (recuperação da perda histórica) e crescer 10% a partir de 2007.	%	2				
			21	Sustentar, até dezembro de 2010, o Índice de Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento – APD do TCG do CETEM com o valor igual ou superior a 20%.	%	2	20	49		
			22	Sustentar, até dezembro de 2010, o Índice de Execução Orçamentária - IEO do TCG do CETEM em 100%.	%	2	100	84		
GESTÃO ORGANIZACIONAL	1	Implementar práticas de gestão em conformidade com os critérios do PNQ.	23	Atender, pelo menos, um requisito de cada um dos critérios estabelecidos pelo PNQ, a cada ano.	Número	3	1	1		
			24	Implementar e operacionalizar, até junho de 2007 (2008), o Sistema de Informações Gerenciais e Tecnológicas – SIGTEC com apoio do CENPRA e da SCUP.	%	2				
	2	Promover a imagem externa do CETEM.	25	Elaborar até fevereiro de cada ano o plano de divulgação institucional.	Número	3	1	1		
INFRA-ESTRUTURA	1	Ampliar e modernizar a infraestrutura física de informática do CETEM.	26	Substituir, até dezembro de 2006 (2008), a infraestrutura de cabeamento do setor administrativo do Centro.	%	1				
			27	Implementar, até julho de 2007, projeto de videoconferência.	%	2				
			28	Implementar, até dezembro de 2007, projeto de comunicação de Voz sob IP.	%	2				

							Total no ano			
							Peso	Pactuado	Realizado	
							Unidade	A	D	E
			29	Modernizar, até dezembro de 2008, os serviços de consulta e empréstimo oferecidos pela biblioteca do Centro.	%	2				
	2	Modernizar os sistemas de climatização do Centro.	30	Substituir, até dezembro de 2006, o sistema central de climatização dos laboratórios e salas dos pesquisadores.	%	3				
	3	Ampliar e modernizar a infraestrutura física e instrumental dos laboratórios de análises químicas, de processamento mineral e de metalurgia extrativa do CETEM.	31	Adequar, até dezembro de 2007 (2008), a infraestrutura física e instrumental para implantação de dois laboratórios de biotecnologia, instalados segundo as normas de biossegurança.	%	3				
			32	Adequar, até dezembro de 2007 (2008), a infraestrutura física e instrumental para implantação de um laboratório de ensaios hidrometalúrgicos com processos de alta pressão e de redução com hidrogênio, segundo as normas vigentes de segurança.	%	3				
			33	Adequar, até dezembro de 2006, a infraestrutura física e instrumental para implantação de um laboratório de agregados.	%	3				
			34	Adequar, até junho de 2006 (2008), a infraestrutura do laboratório para análises químicas de ultra-traços para recebimento do equipamento de CG-ICP-MS.	%	3				
			35	Implantar, até dezembro de 2007, o laboratório de ecotoxicologia aplicado à indústria minero-metalúrgica.	%	3				
			36	Atualizar, até dezembro de 2007, a infraestrutura laboratorial de análises químicas e mineralógicas para a indústria minero-metalúrgica.	%	3				

							Total no ano			
							Peso	Pactuado	Realizado	
							Unidade	A	D	E
			37	Adequar e modernizar, até dezembro de 2008, a infra-estrutura atual dos laboratórios de processos hidrometalúrgicos, considerando, principalmente, as normas vigentes de segurança.	%	3				
			38	Ampliação da estrutura, física e instrumental para caracterização geoquímica de rochas potenciais geradoras de petróleo e gás	%	3	90	90		
		Ampliar e modernizar a infra-estrutura física e instrumental dos laboratórios de análises químicas, de processamento mineral e de metalurgia extrativa do CETEM.	39	Otimizar as condições operacionais o ocupacionais do laboratório de ensaios hidrometalúrgicos com processos de alta pressão e de redução com hidrogênio, segundo as normas vigentes de segurança.	%	3	50	50		

Observações:

- 1) na coluna Meta a letra “M” significa que o ano para conclusão da mesma foi MODIFICADA;
- 2) na coluna Descrição das Metas o ano apresentado entre parênteses corresponde ao ano da conclusão.

c) Programas sob a responsabilidade da unidade:

I. Relação dos programas e suas principais ações;

O CETEM está inserido no Programa 0461- “**Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico**” - e sua importância está relacionada com o desenvolvimento de tecnologia para o uso sustentável dos recursos minerais brasileiros.

Dados gerais do Programa

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo geral	Promover o desenvolvimento científico e tecnológico do país, mediante o fortalecimento da pesquisa e da infraestrutura técnico-científica existente e incremento da produtividade dos pesquisadores.
Gerente do Programa	Dr. José Farias de Oliveira (diretor)
Gerente Executivo	Titulares de 5 coordenações técnicas
Indicadores ou parâmetros utilizados	Indicador de publicações científicas e tecnológicas (IgPub), indicador de relatórios técnicos (PcTd), indicador de convênios nacionais e internacionais (PPACN e PPACI) , indicador de atendimento a micro, pequena e média empresa (APME) e indicador de inclusão social (IDTIS).
Público alvo (beneficiários)	Instituições de pesquisa, universidades e empresas nacionais.

As principais ações que compõem o programa são a ação finalística 4128, pesquisa e desenvolvimento no Centro de Tecnologia Mineral, a ação 2000, gestão administrativa, e a ação 2003, Despesas com informática.

- II. Indicação das áreas da unidade responsáveis pela condução dos programas e das ações;

Ação 4128- Pesquisa e Desenvolvimento no Centro de Tecnologia Mineral

Dados gerais da ação

Tipo	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico
Finalidade	Desenvolver pesquisas e tecnologias adequadas às peculiaridades da exploração mineral objetivando o aproveitamento racional das riquezas minerais e a transferência das tecnologias para o setor produtivo.
Descrição	Publicação de relatórios, estudos, textos e trabalhos técnico-científicos; divulgação técnica nacional e internacional; atividades de extensão tecnológica; relacionamento com parceiros e clientes; registro e manutenção de patentes e outros títulos de propriedade intelectual; participação em eventos técnico-científicos no país e no exterior; manutenção de equipamentos laboratoriais; aquisição de materiais e reagentes químicos.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	CETEM
Unidades executoras	Coordenações técnicas do CETEM
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Coordenações técnicas do CETEM
Coordenador nacional da ação	Diretor do CETEM (Dr. José Farias de Oliveira)
Responsável pela execução da ação no nível local	Titulares das coordenações

Ação 2000- Gestão Administrativa

Dados Gerais da Ação

Tipo de Programa	Administrativo
Objetivo geral	Manutenção da infra-estrutura, aquisição de materiais, importação, contratos e convênios, patrimônio, orçamento, contabilidade, recursos humanos, manutenção de serviços de informática e biblioteca e apoio às atividades finalísticas.
Gerente do Programa	Dr. José Farias de Oliveira (diretor)
Gerente Executivo	Titular da Coordenação de Administração
Indicadores ou parâmetros utilizados	APD- Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento; RRP-Relação entre Receita Própria e OCC; IEO- Índice de execução Orçamentária; ICT-Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento; PRB-Participação Relativa de Bolsistas; PRPT-Participação Relativa de Pessoal Terceirizado.

Ação 2003- Despesas com informática

Dados Gerais da Ação

Tipo de Programa	Informática
Objetivo geral	Manutenção das atividades de informática
Gerente do Programa	Dr. José Farias de Oliveira (diretor)
Gerente Executivo	Titular do Serviço de Informática
Indicadores ou parâmetros utilizados	Não se aplica.

III. Considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras.

Ação: 4128 - Pesquisa e Desenvolvimento no Centro de Tecnologia Mineral

Unidade Orcamentária: 24101 – Ministério da Ciência e Tecnologia

Unidade Responsável: 240127 - Centro de Tecnologia Mineral - CETEM

SubTitulo/Localizador: 0001 - Nacional

Produto: Processo / Técnica desenvolvido

Unidade de Medida: Unidade

Metas e resultados da ação 4128 no exercício

	Físico Previsto(A)	Físico Realizado(B)	Liquidado(C)	Pago(D)	(%)B/A	(%)C/A	Data Atualização
	Lei+Créditos	Empenhado					
Físico	42	46			109,52		29/03/2010
Financeiro	1.974.000	1.745.620	1.314.367	1.245.314	88,43	66,58	30/03/2010

Fonte: SigMCT

Comentários:

Para a consecução dos objetivos da ação finalística 4128, o CETEM aplicou R\$ 1.745.620,00 (um milhão, setecentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e vinte reais), em reagentes químicos, gases, amostras certificadas, vidrarias, manutenção e aquisição de equipamentos e outros, com recursos da Fonte 100.

A força de trabalho do CETEM conta com cerca de 90 servidores, 85 bolsistas e 92 terceirizados. Cerca de 48% dos servidores são pesquisadores ou tecnologistas, os quais, em sua grande maioria (em torno de 90%), têm titulação de Doutorado. O número total de técnicos de nível superior envolvido diretamente nas atividades de pesquisa, com mais de 12 meses nesta Unidade, em 2009, foi de 54. Neste ano, foram nomeados 14 novos servidores aprovados no concurso público realizado em janeiro de 2009 para o preenchimento de 15 vagas autorizadas para cargos de níveis intermediário (03 técnicos e 02 assistentes em C&T) e de nível superior (04 pesquisadores, 05 tecnologistas).

Ação: 2000 – Gestão administrativa

Unidade Orcamentária: 24101 – Ministério da Ciência e Tecnologia

Unidade Responsável: 240127 - Centro de Tecnologia Mineral - CETEM

SubTitulo/Localizador: 0001 - Nacional

Produto: Manutenção do Centro

Metas e resultados da ação 2000 no exercício

	Físico Previsto(A)	Físico Realizado(B)	Liquidado(C)	Pago(D)	(%)B/A	(%)C/A	Data Atualização
	Lei+Créditos	Empenhado					
Financeiro	7.380.000,00	6.258.629,68	5.880.642,72	5.880.642,72	84,80	79,68	30/03/2010

Fonte: SIAFI

Comentários:

No exercício de 2009, as atividades da Ação 2000, foram desenvolvidas buscando sempre a otimização dos recursos da União destinados à manutenção preventiva e corretiva dos bens móveis, imóveis, frota de veículos, bem como nos contratos com as empresas prestadoras de serviços continuados, dos serviços contratados com as concessionárias e no suporte às atividades fins do CETEM.

Foram aplicados recursos orçamentários no valor total de R\$ 6.258.629,68 (seis milhões, duzentos e cinqüenta e oito mil, seiscentos e vinte e nove reais e sessenta e oito centavos), em custeio e capital.

Dentre as atividades desenvolvidas na Gestão Administrativa, podemos destacar as do Serviço de Material, Patrimônio e Infra-estrutura, onde foram autuados 964 (novecentos e sessenta e quatro) processos de aquisições de materiais de consumo, equipamentos laboratoriais, de informática e serviços, sendo 21 licitações sob forma de Pregões Eletrônicos, e uma concorrência pública. O montante dos recursos comprometidos foi de aproximadamente R\$ 2.100.000,00 (dois milhões e cem mil).

Ação: 2003 – Despesas com informática

Unidade Orcamentária: 24101 – Ministério da Ciência e Tecnologia

Unidade Responsável: 240127 - Centro de Tecnologia Mineral - CETEM

SubTitulo/Localizador: 0001 - Nacional

Produto: Manutenção de atividades de informática

Metas e resultados da ação 2003 no exercício

	Físico Previsto(A)	Físico Realizado(B)	Liquidado(C)	Pago(D)	(%)B/A	(%)C/A	Data Atualização
	Lei+Créditos	Empenhado					
Financeiro	510.000,00	463.943,93	463.943,93	463.943,93	90,96	90,96	30/03/2010

Fonte: SIAFI

Comentários:

No exercício de 2009, o Centro foi atendido pela primeira vez em sua história com uma ação específica para manutenção das atividades de informática. O montante investido foi de R\$ 463.943,93 (quatrocentos e sessenta e três mil, novecentos e quarenta e três reais e noventa e três centavos), com o objetivo de atualizar o parque de computadores com novas tecnologias, assim como dotar a infra-estrutura computacional com sistemas virtualizados e tecnologias que permitam dar maior segurança às informações do Centro.

d). Desempenho operacional:

I. Evolução das receitas e despesas;

Programação orçamentária

Não se aplica à natureza jurídica da UJ.

Despesas por Modalidade de Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação	4.098.505,03	2.090.375,74	4.098.505,03	2.090.375,74
Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
Tomada de Preços	41.820,00	0,00	41.820,00	0,00
Concorrência	473.731,32	124.883,82	473.731,32	124.883,82
Pregão	3.582.953,71	1.965.491,92	3.582.953,71	1.965.491,92
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	4.184.236,95	6.696.340,73	4.184.236,95	6.696.340,73
Dispensa	3.851.739,37	6.264.942,47	3.851.739,37	6.264.942,47
Inexigibilidade	332.497,58	431.398,26	332.497,58	431.398,26
Regime de Execução Especial	5.900,08	1.309,80	5.900,08	1.309,80
Suprimento de Fundos	5.900,08	1.309,80	5.900,08	1.309,80
Pagamento de Pessoal	13.066.142,76	17.698.970,76	13.066.142,76	17.698.970,76
Pagamento em Folha	12.993.551,11	17.488.590,58	12.993.551,11	17.488.590,58
Diárias	72.591,65	210.380,18	72.591,65	210.380,18
Outros	255.836,79	375.460,88	255.836,79	375.460,88

Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesas	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesa de Pessoal	107.481,15	2.780,60	107.481,15	2.780,60	0,00	0,00	107.481,15	2.780,60
31900800	0,00	2.780,60	0,00	2.780,60	0,00	0,00	0,00	2.780,60
31909200	107.481,15	0,00	107.481,15	0,00	0,00	0,00	107.481,15	0,00
2 – Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.º Elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.º Elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.º Elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3– Outras Despesas Correntes	7.094.354,46	6.977.000,16	5.997.834,62	6.977.000,16	0,00	169.111,37	5.825.405,16	6.946.365,48
33903900	2.671.716,91	2.804.420,98	2.351.927,31	2.804.420,98	0,00	300,00	2.292.429,37	2.789.606,98
33903700	2.438.135,17	2.511.264,66	2.414.860,36	2.511.264,66	0,00	0,00	2.414.860,36	2.511.264,66
33903000	1.446.794,81	696.289,32	704.409,38	696.289,32	0,00	168.811,37	595.105,12	684.736,58
Demais elementos do grupo	537.707,57	965.025,20	526.637,57	965.025,20	0,00	0,00	523.010,31	960.757,26

Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

Grupos de Despesas	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 – Investimentos	535.068,60	475.812,24	406.605,07	475.812,24	0,00	0,00	385.925,36	427.318,57
449051	29.025,60	45.274,22	29.025,60	45.274,22	0,00	0,00	29.025,60	45.274,22
449052	506.043,00	430.538,02	377.579,47	430.538,02	0,00	0,00	356.899,76	382.044,35
5 – Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.º Elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.º Elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.º Elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 – Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1.º Elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2.º Elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.º Elemento de despesa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

II. Indicadores de desempenho

Indicadores	Unidade	Peso	Total no ano		Nota	Pontos	Obs
			Pactuado	Realizado			
Físicos e Operacionais	A	D	E	G	H=A*G		
1. IGPUB - Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	1,6	2,07	10	30	
2. IPUB - Índice de Publicações		3	0,15	0,15	10	30	
3. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	10	12	10	20	
4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	2	20	26	10	20	
5. PcTD - Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidas	Nº/téc	3	0,5	0,85	10	30	
6. ICPC - Índice de Cumprimento de Prazos de Contrato	%	2	95	89,50	10	20	
7. IFATT - Índice Financeiro de Atendimento e Transf. de Tecnologia	R\$/téc	3	30.000,00	73.798,30	10	30	
8. APME - Apoio a Micro, Pequena e Média Empresas	%	3	20	46	10	30	
9. IPIIn - Índice de Propriedade Intelectual	Nº Ped/téc	3	0,04	0	0	0	
Administrativo-Financeiros							
10. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	20	20	10	20	
11. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	%	2	60	53	8	16	
12. IEO - Índice de Execução Orçamentária	%	2	100	84	8	16	
Recursos Humanos							
13. ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	0,2	1,81	10	20	
14. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	%	0	50	40	6	0	
15. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	0	60	50	8	0	
Inclusão Social							
16. IDTIS - Indicador de Difusão Tecnológica de Interesse Social	Nº	2	30	94	10	20	
Totais (Pesos e Pontos)		34				302	
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)							8,88

CONCEITUAÇÃO TÉCNICA E CÁLCULO DOS INDICADORES

Físicos e Operacionais - Análise Individual

IGPUB - Índice Geral de Publicações

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

Unidade: N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = (N° de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI ou em outro banco de dados) + (N° de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (N° de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (N° de capítulo de livros), no ano (incluindo o n° de publicações em séries CETEM).

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos.

Memória de Cálculo

$$\text{NGPB} = 112$$

$$\text{TNSE} = 54$$

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

Resultados

$$\text{IGPUB} = 2,07$$

$$\text{Previsão} = 1,6$$

IPUB - Índice de Publicações

$$\text{IPUB} = \text{NPSCI} / \text{TNSE}$$

Unidade: N° de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NPSCI = N° de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI, no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.

Memória de Cálculo

$$\text{NPSCI} = 8$$

$$\text{TNSE} = 54$$

$$\text{IPUB} = \text{NPSCI} / \text{TNSE}$$

Resultados

$$\text{IPUB} = 0,15$$

$$\text{Previsão} = 0,15$$

PPACI - Índice de Projetos, Pesquisas e Ações de Cooperação Internacional

$$\text{PPACI} = \text{NPPACI}$$

Unidade: Nº de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal.

NPPACI = Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa. Em apêndice próprio, será apresentada lista com o nome e o país das instituições estrangeiras. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

Obs: Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo, excluindo-se, portanto, aqueles programas e projetos que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional/formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados/acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contra-parte estrangeira.

Memória de Cálculo

$$\text{PPACI} = \text{NPPACI}$$

Resultados

$$\text{PPACI} = 12$$

$$\text{Previsão} = 10$$

PPACN - Índice de Projetos, Pesquisas e Ações de Cooperação Nacional

$$\text{PPACN} = \text{NPPACN}$$

Unidade: Nº de Programas, Projetos e Ações, sem casa decimal.

NPPACN = Nº de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano, a serem listados pela Unidade de Pesquisa.

Obs: Conceito similar ao PPACI, considerando-se as partes e contra-partes nacionais.

Memória de Cálculo

$$\text{PPACN} = \text{NPPACN}$$

Resultados

$$\text{PPACN} = 26$$

$$\text{Previsão} = 20$$

PcTD - Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos

$$\text{PcTD} = \text{NPTD} / \text{TNSE}_t$$

Unidade: Nº por técnico, com duas casas decimais.

NPTD = Nº total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo número de relatórios finais produzidos.

TNSE_t = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs: Os técnicos do indicador deverão ser listados, em anexo, com seus respectivos cargos/funções. Exclui-se, neste indicador, o estágio de homologação do processo, protótipo, software ou técnica que, em algumas UPs, se segue à conclusão do trabalho. Tal estágio poderá, eventualmente, constituir-se em indicador específico para a UP. Da listagem comprobatória deverão constar os nomes dos responsáveis.

Memória de Cálculo

$$\text{NPTD} = 46$$

$$\text{TNSE} = 54$$

$$\text{PcDT} = \text{NPDT} / \text{TNSE}$$

Resultados

$$\text{PcDT} = \mathbf{0,85}$$

$$\text{Previsão} = 0,50$$

ICPC – Índice de Cumprimento de Prazos e Contratos

$$\text{ICPC} = \text{CAP} / \text{NTC} * 100$$

Unidade = % sem casa decimal

CAP = N° de contratos atendidos no ano, no prazo, menos os contratos não atendidos em razão de falha do cliente do setor produtivo.

NTC = N° total de contratos no ano, menos o n° de contratos não atendidos em razão de falha do cliente do setor produtivo.

Memória de Cálculo

$$\text{CAP} = 10.134$$

$$\text{NTC} = \mathbf{1.064}$$

$$\text{ICPC} = (\text{CAP} / \text{NTC}) \times 100$$

Resultados

$$\text{ICPC} = \mathbf{89,50 \%}$$

$$\text{Previsão} = 95 \%$$

Justificativa: Três fatores concorreram para o não atingimento deste índice: problemas com a rede elétrica do CETEM provocaram sucessivos danos a alguns importantes equipamentos analíticos; duas experientes técnicas da equipe estiveram em licença por motivos de saúde (dois meses a primeira e três meses a segunda); houve significativo aumento na rotatividade dos bolsistas PCI que atuam na COAM o que tem provocado constantes quebras de ritmo de atendimento.

IFATT – Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia

$$\text{IFATT} = \text{VALOR} / \text{TNSE}$$

Unidade: R\$ mil / N° de técnicos, com duas casas decimais.

Valor = (Σ dos valores dos contratos de licenciamento para exploração de patentes – se houver) + (contratos de fornecimento de tecnologias industriais) + (contratos de prestação de serviços de assistência técnica e científica) + (contratos de P&D firmados com o setor produtivo, considerados pelo valor do efetivo ingresso financeiro – regime de caixa – no ano, por meio da UP, suas respectivas fundações e similares).

TNSE = \sum dos técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Memória de Cálculo

Valor = R\$ 3.985.108,00
TNSE = 54
IFATT = VALOR / TNSE

Resultado

IFATT = R\$ 73.798,30
Previsão = R\$ 30.000,00

APME - Apoio a Micro, Pequena e Média Empresas

$$\text{APME} = \text{APME} / \text{TER} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

APME = (Nº de processos e técnicas desenvolvidas - NPTD - de interesse das micro, pequena e média empresas, conforme definição do SEBRAE) + (Nº de estudos realizados – NER - de interesse das pequenas e médias empresas), ambos medidos pelo Nº de relatórios finais concluídos no ano.

TER = \sum de relatórios finais de projetos, ações e estudos concluídos no ano, ou seja a soma de NPTD + NER.

Memória de Cálculo

NAPME = 21
TER = NPDT + NER = 46
APME = (NAPME / TER) x 100

Resultados

APME = 46 %
Previsão = 20 %

IPIn - Índice de Inovação

$$\text{IPIn} = \text{NP} / \text{TNSE}$$

Unidade: Nº de pedidos de patente por técnico, com duas casas decimais.

NP = (Nº de pedidos de privilégio de patente, protótipos, *softwares*, modelos de utilidade e direitos autorais, protocolados no país e no exterior) + (Nº de patentes concedidas no país e no exterior), no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Memória de Cálculo

INOVA = NP / TNSE
NP=0
TNSE=54

Resultados

IPIn = 0,00

Previsão = 0,04

Administrativos e Financeiros – Análise Individual

APD-*Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento*

$$APD = [1 - (DM/OCC)] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

DM = Σ das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefone e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as fontes 100/150.

Obs: Considerar todos os recursos oriundos das dotações de Outros OCC, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhados e liquidados no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas. Além das despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

Memória de Cálculo

DM = R\$ 5.957.261,00

OCC= R\$ 7.477.449,60

Resultado:

APD = 20%

Previsão = 20%

RRP – *Relação entre Receita Própria e OCC*

$$RRP = RTP/OCC * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

RPT = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais de Apoio à Pesquisa).

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150/250.

Obs: Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extraorçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores pelo CNPq.

Memória de Cálculo

$$RRP = RTP/OCC * 100$$

$$RTP = R\$ 3.974.308,37$$

$$OCC = R\$ 7.477.449,60$$

Resultado:

$$RRP = 53\%$$

$$\text{Previsão} = 60 \%$$

IEO – Índice de Execução Orçamentária

$$IEO = VOE / OCCe * 100$$

Unidade : %, sem casa decimal.

VOE = Σ dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados.

OCCe = Limite de Empenho Autorizado.

Memória de Cálculo

$$VOE = R\$ 7.477.449,60$$

$$OCCe = R\$ 8.947.091,27$$

Resultado:

$$IEO = 84\%$$

$$\text{Previsão} = 100\%$$

Recursos Humanos – Análise Individual

ICT – Índice de Capacitação e Treinamento

$$ICT = ACT / OCC * 100$$

Unidade: % sem casa decimal.

ACT = Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150/250.

Obs: Incluir despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e workshops, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministrarem cursos e treinamento para servidores da UP), excluídos, evidentemente, dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

Memória de Cálculo

$$ACT = R\$ 135.255,98$$

$$OCC = R\$ 7.477.449,60$$

Resultado

$$ICT = 1,81\%$$

$$\text{Previsão} = 0,20 \%$$

PRB – Participação Relativa de Bolsistas

$$PRB = [NTB / (NTB + NTS) * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = Σ dos bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

Memória de Cálculo

NTB = 61

NTS = 92

Resultado

PRB = 40%

Previsão = 50%

PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

PRPT = [NPT / (NPT + NTS)] * 100

Unidade: %, sem casa decimal.

NPT = Σ do pessoal terceirizado no ano.

NTS = N° Total de Servidores em todas as carreiras no ano.

Memória de Cálculo

NPT = 92

NTS = 92

Resultado

PRPT = 50%

Previsão = 60%

Inclusão Social

IDTIS – Indicador de Difusão Tecnológica de Interesse Social

IDTIS = NMEA

Unidade: N°

NMEA = N° de Micro, Pequena e Média Empresas Atendidas no ano.

Memória de Cálculo

NMEA = 94

IDTIS = NMEA

Resultados

IDTIS = 94

Previsão = 30

III. Análise do desempenho.

IPUB – A Diretoria do CETEM estimulou o quadro de pesquisadores e bolsistas a publicarem seus trabalhos em revistas indexadas oferecendo apoio à tradução dos artigos. Esse esforço se traduziu na publicação de 8 (oito) artigos em 2009 e a submissão de outros 7 (sete) dirigidos à diferentes revistas.

IGPUB - Em 2009 o número de publicações igualou ao de 2007. Este resultado é fruto da publicação de livros e também da participação em importantes congressos na área de atuação do CETEM.

PPACI - A série histórica das atividades de cooperação internacional vinha se mantendo em torno de 20 convênios, com certa diversidade global. Europa e América do Sul são os pontos focais, mas organizações internacionais da UNIDO e o CYTED fazem parte dessas ações, além das cooperações com países mais distantes como a Austrália e o Canadá. Em 2009, o número reduziu para 12 em função da revisão dos acordos de cooperação com a finalidade de atualizá-los ou encerrá-los caso não haja mais interesse das partes.

PPACN - A cooperação nacional do CETEM é muito diversificada e vem se expandindo pelo país. Engloba universidades federais; estaduais e privadas; órgãos de governo federal, estadual e municipal; além de centros de educação tecnológica. Destacam-se em 2009 os cinco novos convênios com MME para realização e apoio a trabalhos técnicos e preparação de publicações, além de um importante acordo de cooperação técnica com suas agências retomando a histórica colaboração com este ministério.

PcTD - O desenvolvimento de ações de P&D&I e serviços tecnológicos junto às empresas registra-se pelo número de relatórios técnicos de processos e técnicas desenvolvidas em 2009 (46). O índice de 2009 retratou pequena queda em virtude das dúvidas quanto aos efeitos da crise econômica mundial sobre o Brasil no início de 2009, que fez com que as empresas retardassem a contratação de alguns projetos.

ICPC - Neste índice são considerados apenas os dados oriundos das Análises Químicas Mineraias. Os fatores que influenciaram para a não concretização do índice pactuado para 2009 foram: problemas na rede elétrica que provocaram sucessivos danos a equipamentos analíticos; técnicos experientes do CETEM que gozaram de licenças por motivo de saúde em 2009, além do significativo aumento na rotatividade dos bolsistas PCI reduzindo o ritmo de trabalho laboratorial.

IFATT - Este indicador atesta a integração do CETEM com o setor produtivo. Os valores apresentados pelo indicador IFATT desde 2005 vem ultrapassando a meta pactuada num fator de duas ou três vezes o valor nominal, explicados pelo aumento da busca de apoio tecnológico e serviços técnicos por parte de empresas do setor mineral face ao grande incremento de demanda nos mercados doméstico e exterior

IER - Meta atingida em grande parte da série histórica. A partir de 2007, este indicador foi retirado e passou a fazer parte do PcTD por se tratar de relatórios técnicos e de estudos.

APME - Em 2009 o apoio a micro, pequena e média empresas, vem se mantendo elevado tendo sido atendidas muitas demandas do setor produtivo de rochas ornamentais pois o CETEM passou a contar com equipe técnica contratada por concurso público, exclusivamente dedicada a este setor, que se encontra atuando no Campus Avançado de Cachoeiro do Itapemirim, ES.

IPin - O CETEM vem dando prioridade à organização do seu portfólio de pedidos de privilégio de invenção, bem como à organização de seu NIT. Foi elevado o rigor na avaliação de novos pedidos. Em 2009, não ocorreram pedidos de privilégio de invenção que tivessem atendidos aos novos requisitos e por isso nenhum foi depositado junto ao INPI. Em compensação obteve-se a concessão de uma carta patente referente a PI n.º 0205481-7 e foi iniciado o pagamento de “royalties” aos pesquisadores inventores da respectiva patente.

APD - Em 2008 o bom desempenho foi motivado pela aplicação integral do valor destinado ao orçamento do custeio das atividades de pesquisa. Em 2009 manteve-se o nível de aplicação de recursos em pesquisa (20%).

RRP - Os valores arrecadados via FINEP e Fundações contribuíram decisivamente para o bom desempenho em grande parte da série histórica deste indicador. A pequena redução ocorrida em 2009 se deveu à retenção do repasse de recursos de Fundos Setoriais por parte de agência de fomento devido a exigências burocráticas que não puderam ser cumpridas, o que tem prejudicado trabalhos importantes, como os do APL de Opala do Piauí.

IEO - Em 2009 este índice (84%) melhorou um pouco mas permaneceram as dificuldades para atingir a meta pactuada devido ao acúmulo de tarefas no último trimestre dos setores de compras, licitações e contratos, contabilidade e orçamento. Por outro lado, se considerados os restos a pagar, o CETEM empenhou 98% de seu orçamento em 2009.

ICT – Em 2009 o valor pactuado foi reduzido (0,2) porque havia temor de crise econômica e de contingenciamentos por parte do tesouro no final do ano 2008. Felizmente o quadro foi totalmente revertido permitindo grande participação de servidores em congressos e treinamentos resultando um índice largamente superior ao pactuado (900%).

PRB – Em 2009 ocorreu uma perda acentuada de bolsistas (25%) devido à baixa remuneração mantida pelas agências de fomento (CNPq) e pelo Programa PCI que vem determinando a redução do período de permanência de bolsistas pois estes conseguem outras oportunidades de trabalho/estágios rapidamente, bem como a demora em sua reposição pois há carência de profissionais com o perfil adequado.

PRPT - A redução neste índice se deveu à diminuição de pessoal terceirizado (106 para 92) e ao aumento do número de servidores dado que 14 novos concursados foram admitidos em 2009.

IDITS - Ocorreu acréscimo significativo deste índice em 2009 porque o CETEM encerrou recentemente um longo projeto de extensionismo na região do Cariri, CE, onde foram atendidos cerca de 74 pequenos mineradores e garimpeiros que, ao se cooperativarem através de iniciativa liderada pelo CETEM, lograram receber licenças para trabalharem legalmente em área a eles destinada.

ITEM 3. Informações Sobre Recursos Humanos da Unidade

a) Composição dos recursos humanos;

Composição do Quadro de Recursos Humanos			
Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	88	15	152
Próprios	87	14	150
Requisitados	1	1	2
Celetistas	0	12	12
Cargos de Livre Provimento	2	2	2
Estatutários	2	2	2
Não Estatutários	0	0	0
Terceirizados	92	61	76
Total	182	90	242

COMPOSIÇÃO E CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2007, 2008 e 2009

QUADRO PRÓPRIO						
Tipologia	Qtd.	Vencimentos e Vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	82	6.481.451,10	260.383,97	543.281,94	162.618,05	16.340,77
2008	82	8.536.075,11	306.450,82	1.021.309,85	228.276,37	71.966,39
2009	90	12.050.713,03	290.580,48	1.284.447,42	333.920,94	209.935,11
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2008	00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)						
2007	02	0,00	47.024,08	5.754,94	470,73	425,73
2008	02	0,00	70.670,64	6.157,78	1.918,31	625,26
2009	02	0,00	73.893,36	6.157,78	2.052,59	445,07
Requisitados com ônus para a UJ						
2007	00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2008	00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	01	0,00	29.017,50	3.085,23	0,00	0,00
Requisitados sem ônus para a UJ						
2007	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2008	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2009	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

b) Informações sobre os contratos de terceirização de mão-de-obra;

QUADRO TERCEIRIZADO								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades De Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	59	1.697.407,38	26	931.729,33	0	0,00	06	10.980,00
2008	60	1.321.061,36	31	1.117.076,81	0	0,00	11	24.867,51
2009	61	1.486.038,84	31	1.155.959,07	0	0,00	10	45.433,54

Demonstrativo dos Contratos de terceirização de Área-fim no exercício 2009

NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ

c) Indicadores gerenciais sobre recursos humanos instituídos pela unidade;

Conforme registrado anteriormente no item 2.d.II, dentre os indicadores institucionais do CETEM, três estão relacionados aos recursos humanos da instituição sendo utilizados como ferramentas de gestão, a saber:

ICT – Índice de Capacitação e Treinamento

$$ICT = ACT / OCC * 100$$

Unidade: % sem casa decimal.

ACT = Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150/250.

PRB – Participação Relativa de Bolsistas

$$PRB = [NTB / (NTB + NTS) * 100$$

Unidade %, sem casa decimal.

NTB = Σ dos bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

$$PRPT = [NPT / (NPT + NTS)] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NPT = Σ do pessoal terceirizado no ano.

NTS = N° Total de Servidores em todas as carreiras no ano.

d) Análise crítica sobre a situação dos recursos humanos.

A situação do quadro de colaboradores do CETEM é, atualmente, um dos principais pontos críticos da instituição.

Existe a necessidade urgente de incorporação de novos profissionais ao quadro de servidores efetivos do CETEM, tanto da área fim, quanto na área administrativa. O concurso realizado em 2009 para preenchimento de 15 vagas, sendo 8 delas para o Campus Avançado de Cachoeiro de Itapemirim, ficou muito aquém das reais necessidades de pessoal do Centro. Uma das principais metas do PDU 2006-2010 do CETEM, relacionada à área de recursos humanos, previa o aumento do número de servidores **de 90 para 152** até dezembro de 2010, o que efetivamente não ocorrerá. Esse número foi identificado, à época da elaboração do referido PDU, como sendo adequado para manutenção das atividades de PD&I do Centro, bem como para o investimento em áreas emergentes. O número atual de servidores é 92, com perspectiva de ocorrerem algumas aposentadorias nos próximos anos.

Adicionalmente, em 2009 foi verificada uma acentuada rotatividade de bolsistas de nível intermediário e nível superior devido, principalmente, à baixa remuneração mantida pelas agências de fomento (CNPq) e pelo Programa PCI. Associada à saída destes colaboradores, existe também a demora na reposição dos mesmos, pois há carência, no mercado, de profissionais com o perfil adequado.

ITEM 4 – Informações Sobre o Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos

NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ

ITEM 5 - Informações sobre a Inscrição de Restos a Pagar

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	298.458,26	0,00	298.458,26	0,00
2007	36.634,96	1.087,50	35.547,46	0,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2008	1.559.305,20	59.233,73	1.326.163,68	173.907,79
2007	1.027.125,67	53.269,75	969.090,33	4.765,59

Análise Crítica

Não foi possível realizar pagamento de restos a pagar inscritos no exercício de 2007, pela falta de transferência financeira por parte da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, concedente dos recursos. Foram realizados inúmeros contatos solicitando a citada liberação, porém sem êxito.

ITEM 6 – Informações Sobre Transferências Mediante Convênios, Acordo, Ajustes, Termo de Parceria ou Outros Instrumentos Congêneres

Quadro de Detalhamento de Transferências									
Concedente(s)									
UG / CNPJ		Texto							
240901		Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico							
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor Pactuado	Contrapartida Pactuada	Repasse no Total até o exercício	Repasse no exercício	Vigência		Sit.
							Início	Fim	
Convênio	567090	04.074.457/0001-00	893.976,00	357.919,11	846.038,94	50.796,38	04/09/2006	04/09/2010	1
Observação:									

ITEM 7 – Informações Sobre as Entidades Fechadas de Previdência Complementar Patrocinadas

NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ

ITEM 8 – Demonstrativo do Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financiados com Recursos Externos

NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ

ITEM 9 – Informações sobre Renúncia Tributária

NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ

ITEM 10 – Resultados da Avaliação do Impacto Sócio-Econômico das Operações de Fundos

NÃO SE APLICA À NATUREZA JURÍDICA DA UJ .

ITEM 11 – Informações sobre Providências Adotadas para dar Cumprimento às Determinações e Recomendações do TCU

NÃO HOUVE NENHUMA DETERMINAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO TCU NO EXERCÍCIO.

ITEM 12 – Informações quanto ao Efetivo Encaminhamento ao Órgão de Controle Interno dos Dados e Informações Relativos aos Atos de Admissão e Desligamento, bem como aos de Concessão de Aposentadoria, Reforma e Pensão

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS SISAC
Admissão	14	14
Desligamento	--	--
Aposentadoria	03	03
Pensão	02	02

ITEM 13 – Declaração da Área Responsável Atestando as Informações Referentes à Contratos, Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria Firmados, Disponíveis e Atualizados

DECLARAÇÃO DO RESPONSÁVEL			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação Completa (UJ)		Código da UG:	
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL - CETEM		240127	
<p>Declaro que as informações referentes a contratos, convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados estão disponíveis, porém não atualizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, devido à aposentadoria em julho de 2009 da única servidora ativa do serviço responsável pelas informações. Declaro, ainda, que durante o exercício 2010 providenciaremos os registros e a atualização dos mesmos.</p> <p>Declaro, também, que não há convênio para registro no SICONV.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Rio de Janeiro	Data	31/12/2009
Responsável	Julia Célia Rodrigues Nascimento	Matricula SIAPE n.º	7662453

ITEM 14 – Outras Informações

NÃO HÁ.

B – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

ITEM 1 –Declaração do Contador Responsável pela Unidade Jurisdicionada Atestando que os Demonstrativos Contábeis e o Demonstrativo Levantado por Unidade Gestora Responsável Refletem a Adequada Situação Orçamentária, Financeira e Patrimonial

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação Completa (UJ)		Código da UG:	
CENTRO DE TECNOLOGIA MINERAL - CETEM		240127	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Rio de Janeiro	Data	31/12/2009
Contador Responsável	Dailza de Oliveira	CRC n.º	079946/O-7/RJ